

PADRÃO DE RESPOSTA – PROVA DISCURSIVA (QUESTÕES DISCURSIVAS) – LÍNGUA PORTUGUESA

VESTIBULAR CURSO DE BACHARELADO EM MEDICINA 1º SEMESTRE DE 2021 – FACULDADE DE MEDICINA DE BARBACENA – FAME/FUNJOBE

MODALIDADE/HABILITAÇÃO: MEDICINA (BACHARELADO)

Texto para responder às questões de 01 a 03.

Atacando as raízes da violência

Em Baltimore, a violência tornou-se uma ocorrência quase diária. Em 2015, por exemplo, esta cidade de mais de 620 mil habitantes viu 344 homicídios. Mas, ao abordar a violência como um problema de saúde pública, Baltimore está criando um novo modelo de como manter os cidadãos seguros.

Em 2007, a cidade lançou o programa Ruas Seguras, nos moldes do programa Cure a Violência, de Chicago. Visando jovens de alto risco, o Ruas Seguras usa “interruptores de violência” para mediar conflitos antes que eles tenham a chance de degradingolar em violência. Os próprios interruptores muitas vezes foram presos no passado, o que dá credibilidade e experiência ao seu trabalho.

[...]

O foco na prevenção soma-se a um compromisso para melhorar o acesso a serviços de qualidade, sob demanda, para tratamentos para abuso de drogas e suporte de recuperação em longo prazo. Uma terapia de recuperação requer tratamento assistido com medicação, apoio psicológico e os chamados serviços envolventes, que abrangem professores, o clero e outros membros da comunidade no suporte a toxicômanos. O Departamento de Saúde criou uma linha telefônica direta que funciona 24 horas, todos os dias, conectando pessoas a tratamentos de saúde mental e abuso de substâncias químicas. E também lançou a campanha de educação pública “Não morra” para instruir cidadãos sobre overdoses.

Mas intervenções preventivas não se limitam à dependência em si; as raízes da violência muitas vezes começam mais cedo, em desigualdades presentes desde a infância e até desde o parto. Há uma década, a saúde infantil da cidade figurava entre as piores do país, com enormes disparidades entre negros e brancos. Em resposta, o Departamento de Saúde comandou a criação de uma iniciativa chamada B-mais para bebês saudáveis, que oferece serviços de apoio a mães, e envia enfermeiros e consultores em visitas domiciliares a famílias de baixa renda. Os resultados foram extraordinários: em apenas sete anos, a mortalidade infantil diminuiu 28%, caindo ao menor patamar na história, a taxa de natalidade entre adolescentes caiu 36%, e a disparidade entre mortes infantis negras e brancas diminuiu quase 40%. A violência não acontece de forma aleatória ou isolada. É uma consequência trágica e final de desigualdades que aumentam continuamente se não forem abordadas. Ao tratá-la como uma questão de saúde pública, ela pode ser prevenida — e, talvez um dia, até ser curada.

(Leana S. Wen e M. Cooper Lloyd, Scientific American Brasil. Dezembro, 2016. Adaptado.)

Questão 01

Considerando o trecho “Em 2015, por exemplo, esta cidade de mais de 620 mil habitantes viu 344 homicídios. Mas, ao abordar a violência como um problema de saúde pública, Baltimore está criando um novo modelo de como manter os cidadãos seguros.”, descreva a expressão de sentido produzida por meio do elemento de ligação entre os dois períodos que o constituem e apresente duas possíveis substituições para esse elemento de ligação que mantenham o aspecto semântico original.

Respostas:

O elemento de ligação “mas” é tipicamente uma conjunção adversativa. Ela expressa basicamente uma relação de contraste entre dois fatos ou ideias. Este valor contrastivo consiste, no texto apresentado, em uma quebra de expectativa em relação à proposição anterior. Em “Em 2015, por exemplo, esta cidade de mais de 620 mil habitantes viu 344 homicídios” ocorre a expressão de que a violência é um fator preocupante na referida localidade; entretanto,

em “Baltimore está criando um novo modelo de como manter os cidadãos seguros” pode ser observada uma expressão que contrasta com tal violência. Possíveis substituições:

1 – “Em 2015, por exemplo, esta cidade de mais de 620 mil habitantes viu 344 homicídios. Entretanto, ao abordar a violência como um problema de saúde pública, Baltimore está criando um novo modelo de como manter os cidadãos seguros.”

2 – “Em 2015, por exemplo, esta cidade de mais de 620 mil habitantes viu 344 homicídios. No entanto, ao abordar a violência como um problema de saúde pública, Baltimore está criando um novo modelo de como manter os cidadãos seguros.”,

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. Publifolha.
- Sacconi, Luiz Antonio. **Nossa Gramática Teoria e Prática**. Atual.
- CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Lexikon.

QUESTÃO 02

Sabendo-se que a intencionalidade do discurso textual é expressa por meio da escolha de construções oracionais, do significado léxico das palavras, da organização sintática do enunciado, dentre outros, apresente duas alternativas de reescrita para o trecho “O Departamento de Saúde criou uma linha telefônica direta que funciona 24 horas, [...]” em que a intenção de omissão do agente do processo verbal seja explicitada explicando as alterações realizadas.

Resposta:

Uma linha telefônica direta que funciona 24 horas foi criada, [...]

Criou-se uma linha telefônica direta que funciona 24 horas, [...]

A voz passiva é a forma que damos à oração quando queremos atribuir ao paciente da ação verbal, de forma explícita, o papel de sujeito da oração. A construção passiva permite, além de poder realçar o paciente da ação verbal, a omissão do agente. A voz passiva sintética é formada com um verbo transitivo direto acompanhado do pronome “se”, que se diz apassivador.

Fontes:

- AZEREDO, José Carlos de. **Gramática Houaiss da Língua Portuguesa**. Publifolha.
- Sacconi, Luiz Antonio. **Nossa Gramática Teoria e Prática**. Atual.
- CUNHA, Celso & CINTRA, Lindley. **Nova Gramática do Português Contemporâneo**. Lexikon.

QUESTÃO 03

No último parágrafo do texto apresentado é possível reconhecer características da argumentação; cite dois elementos que justificam a afirmativa anterior e justifique sua indicação.

Resposta:

Os enunciados argumentativos atribuem qualidades e informações em relação ao objeto ou fenômeno de que se fala para reforçar uma posição, um ponto de vista. Os argumentos podem ser exemplos, qualidades, depoimentos, citações, fatos, evidências, pequenas narrativas, dados estatísticos, dentre outros recursos de convencimento. No parágrafo em análise, é possível observar o emprego de dados estatísticos em “Os resultados foram extraordinários: em apenas sete anos, a mortalidade infantil diminuiu 28%, caindo ao menor patamar na história, a taxa de natalidade entre adolescentes caiu 36%, e a disparidade entre mortes infantis negras e brancas diminuiu quase 40%”.

Em “A violência não acontece de forma aleatória ou isolada. É uma consequência trágica e final de desigualdades que aumentam continuamente se não forem abordadas” não temos apenas informações objetivas, mas um posicionamento enunciativo em que atribuída especificidade à consequência citada (trágica e final) o que também constitui característica da argumentação textual.

Fontes:

- DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros e progressão em expressão oral e escrita. In: _____. **Gêneros Orais e Escritos na Escola**. Campinas: Mercado de Letras, 2004.
- PLATÃO & FIORIN. **Para entender o texto leitura e redação**. Ática, 1992.